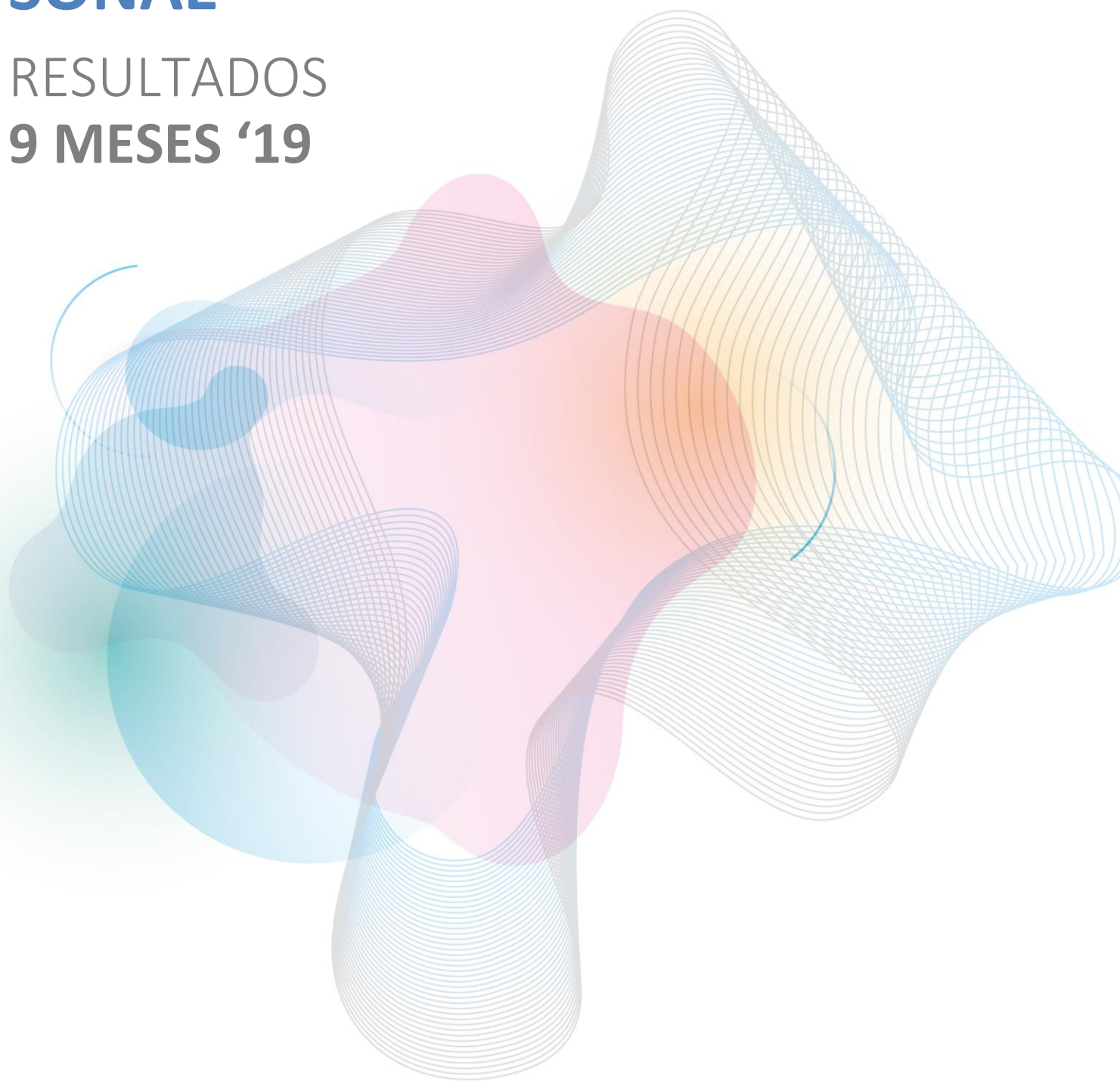


SONAE

RESULTADOS 9 MESES '19



IMPROVING LIFE



Destaques e mensagem da CEO

- Volume de negócios consolidado nos primeiros nove meses do ano atinge €4.635 M, ultrapassando em 10% o valor do ano passado
- EBITDA subjacente aumenta 24% em termos homólogos, atingindo €402 M, o que representa uma margem de 8,7%
- Estrutura de capital permanece sólida, com diminuição de €20 M da dívida líquida em termos homólogos e mantendo um LTV da holding de 14%
- RoIC atinge 9,8% nos 9M19, sendo positivamente impactada por uma melhoria da rentabilidade e ganhos de capital da venda de ativos

“A Sonae manteve um forte desempenho operacional no 3º trimestre, consolidando assim os resultados positivos atingidos no primeiro semestre do ano.

O volume de negócios consolidado aumentou 9% em termos homólogos para €1,7 mil milhões no trimestre e 10% no acumulado do ano, atingindo €4,6 mil milhões. Este forte nível de crescimento foi sobretudo impulsionado pela Sonae MC, mas também por um conjunto de aquisições realizadas nos últimos 12 meses, em especial a compra da participação de 20% na Sonae Sierra e o investimento, por parte da Sonae MC, numa participação de controlo na Arenal. Mas, mesmo excluindo estas aquisições, o crescimento do grupo teria atingido 5% nos primeiros nove meses do ano.

A rentabilidade manteve também uma evolução positiva. O EBITDA subjacente aumentou 21% em termos homólogos no trimestre e 24% nos primeiros nove meses do ano. Gostaria de destacar o nível de rentabilidade de referência da Sonae MC, o bom desempenho da ISRG e ainda a sólida melhoria da Sonae Fashion no trimestre. O resultado direto no trimestre aumentou 43% em termos homólogos e o RoIC atingiu 9,8% nos últimos 12 meses, um valor próximo do nosso objetivo de médio prazo de 10%.

Em termos de gestão de portefólio, a Sonae Sierra completou a fusão da Sonae Sierra Brasil com a Aliance Shopping Centres. Os méritos desta fusão foram bem reconhecidos pelo mercado de capitais no Brasil e os primeiros sinais do processo de integração reforçam a nossa confiança no potencial de criação de valor desta transação. Ainda durante este trimestre, a Sonae IM vendeu a WeDo à Mobileum Inc., gerando uma mais valia de €17 M para a Sonae.

O balanço da Sonae continua sólido com a dívida líquida a diminuir €20 M em termos homólogos, €113 numa base comparável, outra clara demonstração da capacidade de geração de cash flow dos nossos ativos subjacentes.

À medida que o final do ano se aproxima, continuaremos todos focados em executar as estratégias definidas para cada negócio, fazendo de 2019 um ano de sucesso para a Sonae e para todos os nossos stakeholders.”

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae

Desempenho consolidado da Sonae

Estrutura corporativa da Sonae

	Participação	Método de consolidação
Sonae MC	100%	Consolidação integral
Worten	100%	Consolidação integral
Sonae Fashion	100%	Consolidação integral
ISRG	30%	Método de equiv. patrimonial
Sonae FS	100%	Consolidação integral
Sonae IM	90%	Consolidação integral
Sonae Sierra	70%	Consolidação integral
NOS	23%	Método de equiv. patrimonial

Breve descrição relativa a alterações de portefólio

No 3T19, a Sonae IM completou a venda da WeDo e consequentemente, os valores da Demonstração de Resultados foram reexpressos de forma a incluir a WeDo como operação descontinuada tanto em 2018 como em 2019. Também neste trimestre, a Sonae Sierra completou a fusão da Sonae Sierra Brasil com a Aliansce Shopping Centres. Esta transação não teve impacto no método de consolidação da subsidiária brasileira (método de equivalência patrimonial) mas produziu impactos significativos nas contas do trimestre.

Resultados consolidados Sonae

Milhões de euros	9M18 ⁽¹⁾	9M19 ⁽¹⁾	var.	3T18 ⁽¹⁾	3T19 ⁽¹⁾	var.
Volume de negócios	4.204	4.635	10,2%	1.539	1.674	8,8%
EBITDA subjacente	326	402	23,5%	134	162	21,1%
margem	7,7%	8,7%	0,9 p.p.	8,7%	9,7%	1,0 p.p.
Res. método equiv. patrim. ⁽²⁾	42	79	85,8%	16	28	82,0%
Itens não recorrentes	33	4	-86,9%	-3	16	-
EBITDA	401	485	20,9%	146	206	41,2%
margem	9,5%	10,5%	0,9 p.p.	9,5%	12,3%	2,8 p.p.
Provisões e imparidades	-5	-11	-	-2	-8	-
D&A	-146	-155	-6,1%	-50	-53	-5,6%
D&A - direitos de uso	-69	-91	-32,2%	-23	-31	-32,8%
EBIT	181	228	26,2%	71	115	61,4%
Resultado financeiro líq. - passivo de locação	-47	-54	-15,4%	-16	-18	-14,8%
Resultado financeiro líq. - financiamentos	-23	-32	-38,8%	-8	-11	-31,6%
EBT	112	143	28,0%	47	86	81,9%
Impostos	-2	-9	-	7	-9	-
Resultado direto	110	133	21,6%	54	77	43,1%
Resultado indireto	2	-2	-	-28	-10	64,6%
Resultado líquido total	111	131	17,8%	26	67	160,6%
Interesses sem controlo	-7	-43	-	-1	-17	-
Res. líq. atribuível a acionistas	105	88	-16,1%	24	50	105,1%

(1) Valores reexpressos devido: a) norma contabilística IFRS 16; e b) operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, da Sonae Fashion e venda da Saphety e WeDo pela Sonae IM.

(2) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

De um ponto de vista estatutário, o **volume de negócios da Sonae atingiu €4.635 M nos 9M19**, aumentando 10,2% face ao ano passado, beneficiando maioritariamente da Sonae MC (+€299 M), da Sonae IM (+€24 M), e também da consolidação das vendas em termos estatutários da Sonae Sierra (€125 M).

O **EBITDA subjacente** seguiu também uma tendência positiva e melhorou 23,5% em termos homólogos para €402 M nos 9M19, beneficiando sobretudo de uma melhoria da Sonae MC (+€42 M) e da consolidação da Demonstração de Resultados estatutária da Sonae Sierra (€40 M). Mesmo sem a consolidação integral da Sonae Sierra, o volume de negócios e o EBITDA subjacente teriam crescido significativamente em termos homólogos.

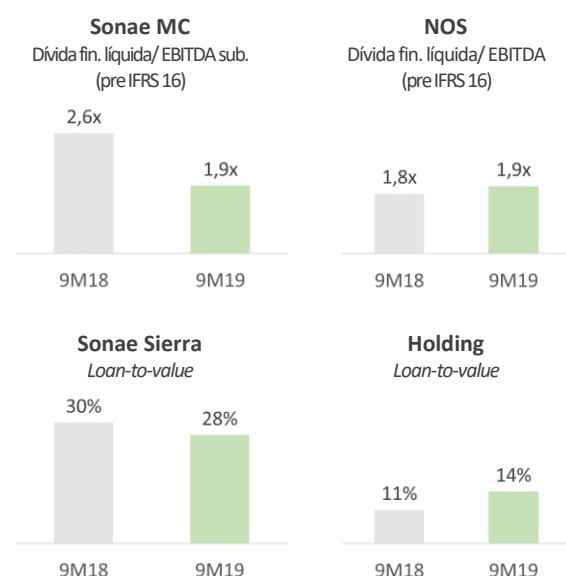
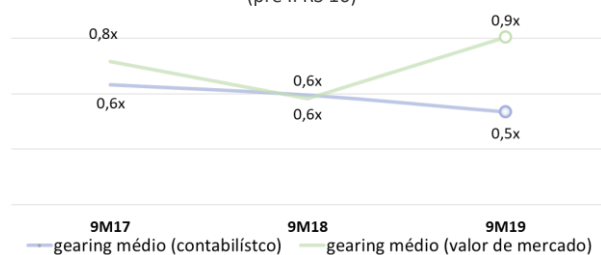
A evolução positiva do EBITDA subjacente, juntamente com o crescimento dos resultados do método de equivalência patrimonial de €36 M, mais do que compensou o valor inferior dos itens não recorrentes, e levou a um crescimento do **EBITDA** de +20,9% em termos homólogos para €485 M nos 9M19. Este aumento nos resultados do método de equivalência patrimonial foi impulsionado maioritariamente pela consolidação integral da Sonae Sierra desde o 4T18, mas também pela melhoria de desempenho da ISRG, que teve um impacto positivo de +€10 M em termos homólogos. Relativamente aos resultados não recorrentes, os ganhos de capital registados no trimestre foram relativos à transação da WeDo (€17 M) e à operação de *sale & leaseback* (€3 M) levando a um registo de €4 M em itens não recorrentes até ao final de setembro, o que compara com €33 M do ano passado, devido maioritariamente ao ganho de capital registado no 2T18 e relacionado com a transação da Outsystems.

Estrutura de capital

Capital investido líquido Sonae			
Milhões de euros	9M18 ⁽¹⁾	9M19	var.
Capital investido líquido	5.569	5.753	3,3%
Capital próprio + Interesses s/ controlo	3.055	3.039	-0,5%
Dívida líquida	1.539	1.519	-1,3%
Comparável	1.539	1.426	-7,3%
Impacto das aquisições	-	93	-
Passivo de locação	976	1.194	22,4%

(1) Valores reexpressos de acordo com a norma contabilística IFRS 16

Evolução do Gearing (pre IFRS 16)



Capex Sonae			
Milhões de euros	9M18	9M19	var.
Capex	480	275	-42,6%
Sonae MC	160	220	38,0%
Worten	19	16	-18,1%
Sonae Fashion	16	12	-23,0%
Sonae IM	19	26	33,3%
Sonae FS	< 1	< 1	-30,1%
Sonae Sierra	0	5	-
Aquisição 20% Sonae Sierra	256	-	-

No que diz respeito à estrutura de capital, a **dívida líquida da Sonae** diminuiu €20 M em termos homólogos para €1.519 M. Numa base comparável, ou seja, excluindo as mudanças de portfólio, a dívida líquida diminuiu €113 M em termos homólogos.

O **gearing** do grupo situa-se atualmente em 0,5x, diminuindo 0,1x face aos 9M18.

A Sonae foi capaz de manter um **custo de dívida baixo, que se situou em 1,3%** durante os 9M19, e um perfil da maturidade média acima de 4 anos. Excluindo a Sonae Sierra, o custo da dívida foi 1% e Sonae manteve a sua prática de estar integralmente financiada para os 18 meses seguintes.

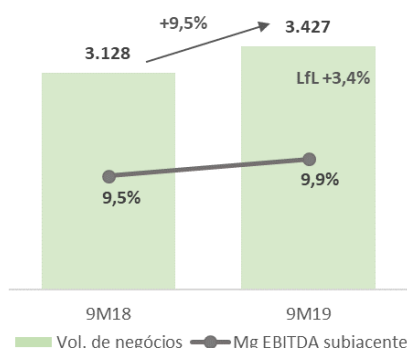
Todos os negócios do portfólio mantiveram um balanço conservador. Numa base pré IFRS 16, a dívida financeira líquida em relação ao EBITDA subjacente da Sonae MC situou-se em 1,9x no final dos 9M19, diminuindo de 2,6x nos 9M18. A NOS também registou uma dívida financeira líquida/ EBITDA de 1,9x nos 9M19. O *loan-to-value* da Sonae Sierra fixou-se em 28%, reduzindo 20 pontos base face ao ano passado. Ao nível da *holding*, o *loan-to-value* situou-se em 14%, impactado pela aquisição de 20% da Sonae Sierra.

O **Capex total** situou-se em €275 M nos 9M19, diminuindo quando comparado com o ano passado, reflexo sobretudo do impacto da aquisição de 20% da Sonae Sierra no 3T18. Outra relevante razão de desvio, advem da Sonae MC, que aumenta o *capex* em cerca de €60 M em termos homólogos, devido sobretudo à aquisição da Arenal.

Desempenho operacional por negócio

Sonae MC

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



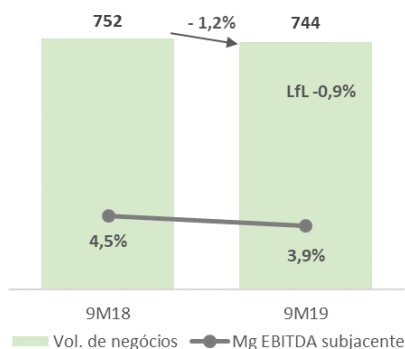
(Para informação adicional consultar documento publicado com os Resultados dos 9M19 da Sonae MC em www.sonae.pt)

A Sonae MC manteve um ritmo de crescimento constante e aumentou o seu volume de negócios em 9,5% em termos homólogos para €3.427 M nos 9M19, reforçando assim, uma vez mais, a sua posição de liderança. Este crescimento foi sustentado por: (i) forte evolução do LfL em todos os segmentos nos 9M (hipermercados 2,2%, supermercados 3,4% e 8,2% nos novos negócios de crescimento), impulsionado sobretudo pelo aumento dos volumes de vendas, apesar da deflação de produtos alimentares no terceiro trimestre e de um verão mais fresco, (ii) contínuo esforço de expansão, com a abertura de 58 novas lojas operadas pela empresa (incluindo 9 lojas Continente Bom dia e 2 lojas Continente Modelo) durante os 9M, e (iii) aquisição da Arenal no início do ano (com um total de 44 lojas no final dos 9M19).

Em termos de rentabilidade, o EBITDA subjacente da Sonae MC cresceu de €299 M nos 9M18 para €340 M nos 9M19, correspondendo a uma margem de 9,9% nos 9M19, que permaneceu uma referência no sector. Tal como já anunciado nos resultados do 1S, após a adoção do IFRS 16, a Sonae MC completou no segundo trimestre a revisão adicional dos contratos de locação de transporte de acordo com a nova norma, com impacto retrospectivo na demonstração de resultados e no balanço desde o início do ano. Excluindo este efeito, a margem EBITDA subjacente nos 9M manteve-se em linha com o ano passado.

Worten

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



A Worten atingiu um volume de negócios de €744 M nos primeiros nove meses, com as vendas de retalho em Portugal e nas ilhas Canárias acima do ano passado, apesar da evolução negativa das categorias sazonais em agosto, devido sobretudo às temperaturas atipicamente baixas na Ibéria e ao programa de ajustamento da operação de Espanha em curso. Tal como planeado, nos 9M19 foram fechadas nove lojas com prejuízos em Espanha; além disso já foi completada uma otimização adicional dos custos na sede local e duas lojas adicionais foram já encerradas em novembro.

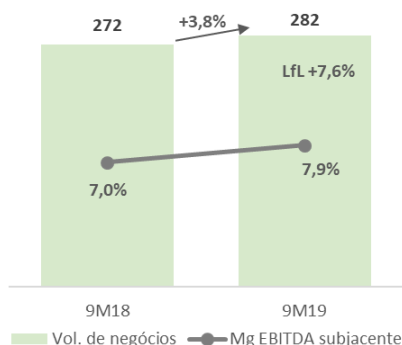
O Marketplace da Worten produziu resultados acima das expectativas, ajudando a impulsionar o crescimento das vendas online em quase 50% em termos trimestrais. Em agosto, a Worten melhorou a sua proposta de valor, tornando disponível toda a variedade de produtos do Marketplace em todas as lojas físicas.

Já no 4T19 a Worten chegou a um acordo para aquisição de 100% do capital social da iServices, uma empresa líder em reparação de smartphones em Portugal através de uma rede de 15 lojas. Esta aquisição, que se concretiza após receber as aprovações obrigatórias (incluindo da concorrência) para uma transação desta natureza, irá reforçar as capacidades da Worten na sua oferta de serviços e contribuir para melhorar a experiência de cliente e o seu ecossistema.

Desempenho operacional por negócio

Sonae Fashion

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



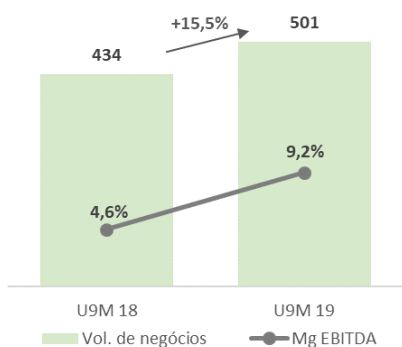
Durante este trimestre, a Sonae Fashion continuou a sentir os benefícios do seu plano de transformação em curso, com as equipas a acelerar esforços com o objetivo de desenvolver o modelo operacional da Sonae Fashion, tendo assim melhorado o volume de negócios, a quota de mercado e os resultados operacionais.

O volume de negócios aumentou +4,2% no 3T19, suportado por um forte crescimento de LfL do omnicanal (+8% no 3T19 vs. +7% no 1S19). Todas as marcas têm atingido importantes marcos no *e-commerce*, apresentando altas taxas de crescimento (nomeadamente a MO e a Zippy com +45% e +62%, respetivamente, em termos homólogos). É importante realçar que a Sonae Fashion manteve um aumento da quota de mercado pelo quinto trimestre consecutivo.

Em termos de rentabilidade operacional nos 9M19, o EBITDA subjacente da Sonae Fashion melhorou em €3,4 M, atingindo uma margem de 7,9%.

Iberian Sports Retail Group (ISRG)

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA (€M; %)



Ao longo dos últimos 9 meses, o volume de negócios da ISRG aumentou 15,5% em termos homólogos, atingindo €501 M, impulsionado tanto pelo desempenho da JD como da Sprinter. As lojas remodeladas da Sport Zone estão também a mostrar resultados muito positivos, o que é mais uma prova do mérito da fusão. Relativamente à rentabilidade, o EBITDA melhorou significativamente tanto em termos absolutos como em termos marginais, com evoluções positivas de todas as marcas, refletindo um desempenho de vendas superior combinado com um maior controlo de custos de loja e da estrutura central.

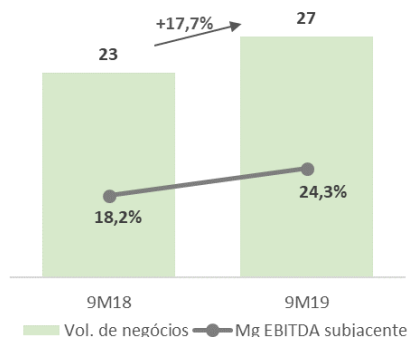
Em suma, o resultado do método de equivalência patrimonial incluído nas contas da Sonae nos 9M19 fixou-se em €7 M, €9,9 M acima do 9M18.

Nota: Devido às datas de reporte da JD Sports (principal acionista da JV), os valores da ISRG referem-se aos últimos 9M de 3 de novembro a 3 de agosto.

Desempenho operacional por negócio

Sonae FS

Evolução do volume de negócios e margem EBITDA subjacente (€M; %)



Nos primeiros nove meses do ano, a Sonae FS continuou a registar um bom desempenho, tendo aumentado o volume de negócios em 17,7% face ao ano passado, para €27 M e melhorando o EBITDA subjacente de €4 M nos 9M18 para €7 M nos 9M19, o que representa uma margem de 24,3%.

Quanto à operação do cartão Universo, em setembro o total de subscritores já ultrapassou os 820 mil, um crescimento de cerca 130 mil subscritores ao longo dos últimos doze meses. Além disso, a quota de mercado do cartão Universo no mercado de pagamentos em Portugal continuou a aumentar, atingindo 12,6% no final de setembro.

Sonae IM

Portefólio¹ (no final de 9M19)

Participações maioritárias	Participações minoritárias
S21Sec	AVP Funds
Bizdirect	Stylesage
InovRetail	Ometria
Bright Pixel	Arctic Wolf
Excellium	Secucloud
	Continuum Security
	Nextail
	Case on it
	Jscramber
	Reblaze
	ciValue
	Visenze
	CB4
	Cellwize
	Daisy Intelligence

(1) Exclui os investimentos iniciais realizados através da BrightPixel e Fundo Vector I

Durante os 9M19, a Sonae IM entrou no capital de seis novas empresas, três das quais em fase embrionária (“seed”), além de reforçar a participação em algumas das empresas do seu portefólio. A Daisy Intelligence, uma plataforma de inteligência artificial para equipas de *merchandising* de retalho focadas em otimização de produtos promocionais e *mix* de preços, foi o novo investimento do 3T19. A Sonae IM investiu na empresa através de uma ronda de série A de 10 M de dólares canadianos conduzido pela Framework Venture Partners.

Ainda durante os 9M19, alinhado com a sua estratégia ativa de portefólio, a Sonae IM vendeu 100% das ações da Saphety aos membros da sua equipa de gestão, apoiada pela Oxy Capital, e vendeu 100% das ações da WeDo à Mobileum, Inc.

No final de setembro, a Sonae IM tinha €119 M em capital investido no seu portefólio ativo, composto por 30 empresas e pela participação em 3 fundos Armilar, e um histórico de 4 saídas, que resultou na entrada de €140 M.

Relativamente ao desempenho operacional das empresas controladas, o volume de negócios cresceu 35,9% para €90 M, impulsionado pela integração da Nextel e aquisição da Excellium. Mesmo numa base comparável, o volume de negócios apresentou um crescimento de dois dígitos relevante (+12,3%). O EBITDA subjacente fixou-se em €4,7 M negativos nos 9M19, influenciado principalmente pela consolidação das empresas recentemente adquiridas.

Desempenho operacional por negócio

Sonae Sierra

Base proporcional - contas de gestão						
Milhões de euros	9M18	9M19	var.	3T18	3T19	var.
Volume de negócios	159	164	3,4%	53	52	-2,7%
EBIT	78	78	0,0%	26	23	-11,6%
Margem EBIT	48,7%	47,1%	-1,6 p.p.	48,4%	44,0%	-4,4 p.p.
Resultado direto	50	49	-0,7%	17	13	-20,1%
Resultado indireto	28	-24	-	2	-10	-
Resultado líquido	78	25	-67,3%	19	3	-83,4%

Nota: Resultado líquido exclui o efeito contabilístico e sem impacto nos fluxos de caixa da reciclagem por resultados das reservas de conversão cambial no capital próprio, resultado da fusão da Sonae Sierra Brasil.

NAV e Loan-to-value			
	9M18	1S19	9M19
NAV (M€)	1.423	1.364	1.348
Loan-to-value (Líquido, %)	30,1%	29,1%	28,0%

Principais Indicadores Operacionais			
	9M18	9M19	var.
Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP, #)	45	56	11
Nº de centros comerciais sob gestão (EOP, #)	65	110	45
Portefólio Europeu			
ABL total (CC detidos/co-detidos, 000 m ²)	1.467	1.165	-20,6%
Taxa de ocupação (CC detidos/co-detidos, %)	97,3%	97,8%	0,5 p.p.
Evol. Lfl. vendas de lojistas (CC detidos/co-detidos)	1,4%	4,0%	2,6 p.p.
ABL total (CC sob gestão, 000 m ²)	1.948	2.433	24,9%

Informação adicional na página 10 relativa às contas estatutárias.

NOS

Indicadores Financeiros						
Milhões de euros	9M18 ⁽¹⁾	9M19	var.	3T18 ⁽¹⁾	3T19	var.
Receitas operacionais	1.167	1.185	1,5%	395	403	2,1%
EBITDA	492	505	2,8%	168	173	3,4%
Margem de EBITDA	42,1%	42,6%	0,5 p.p.	42,5%	43,0%	0,5 p.p.
Resultado líquido	125	138	10,4%	45	48	5,7%
Capex	313	311	-0,6%	110	103	-5,8%
FCF Tot. antes Divid., Inv. Fin. e Aq. Ações Próp.	180	144	-19,9%	88	44	-49,7%

(1) Valores reexpressos de acordo com a norma contabilística IFRS 16.

Indicadores Operacionais ('000)			
	3T18	3T19	var.
RGUs totais (adições líquidas)	66	69	-
RGUs convergentes + Integrados (adições líquidas)	72	47	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	39	40	-
TV por subscrição (adições líquidas)	5	14	-
RGUs totais	9.549	9.653	1,1%
RGUs Convergentes + Integrados	4.433	4.622	4,3%
Clientes Convergentes + Integrados	880	915	3,9%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	44	44	-

NOS publicou os resultados do 9M19 em 6 de novembro de 2019, disponível no website www.nos.pt.

Durante nove meses até setembro de 2019, a Sonae Sierra continuou a registar um sólido desempenho operacional, sustentado por um crescimento orgânico do seu portefólio de ativos (4% crescimento Lfl de vendas e 3,6% crescimento Lfl das rendas no portefólio europeu), pela abertura de um centro comercial na Colômbia e por um bom desempenho da divisão de serviços. O resultado indireto no período dos 9M19, foi negativamente impactado por uma ligeira expansão das *yields* nos ativos secundários e pelo impacto contabilístico da fusão no Brasil, que foi completada no início de agosto.

Em relação à sua estratégia de reciclagem de capital, a Sonae Sierra concluiu com sucesso a venda das suas participações no Algarveshopping, no Albufeira Retail Park e no Alexa, gerando no total de proveitos cerca de €45 M no trimestre e €80 M no ano.

No final de setembro, o NAV ascendeu a €1.348 M o que representa uma diminuição de 1% quando comparado com o valor no final de junho, devido ao impacto do resultado indireto acima mencionado.

As receitas operacionais da NOS aumentaram 1,5% face ao ano passado, ascendendo a €1.185 M nos primeiros nove meses, devido ao sólido desempenho de *telco* (1,1%) e ao forte crescimento de cinema & audiovisuais (8,3%). O negócio de cinema registou um trimestre recorde em termos de bilhetes vendidos, atingindo 2,764 milhões (+16,2% em termos homólogos).

O EBITDA aumentou 2,8%, acima do ritmo de crescimento das receitas, totalizando €505 M nos 9M19 e levando a um aumento da margem para 42,6%.

O *capex* incluindo direitos de uso situou-se em linha com o ano passado, totalizando €311 M nos 9M19. O *Free Cash Flow* diminuiu em termos homólogos para €44 M no 3T19 devido ao impacto positivo no 3T18 de um recebimento não recorrente, relacionado com uma decisão judicial a favor da NOS.



Informação Corporativa

Principais eventos no 3T19

29 de julho

Sonae informa sobre participação qualificada.

11 de setembro

Sonae informa sobre plano para igualdade de género.

30 de setembro

Sonae informa sobre operação de *sale & leaseback* da Sonae MC.

Eventos subsequentes

11 de outubro

Sonae informa sobre apresentação do *Capital Markets Days*.

25 de outubro

Sonae informa sobre renovação do *Cash Settled Equity Swap*.

Informação adicional

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Nota: Sonae implementou as seguintes alterações na sua estrutura de reporte:

- (i) Adoção da norma contabilística IFRS 16 em 2019 e 2018 reexpresso por razões de comparação;
- (ii) Uma nova estrutura de negócio, que atualmente inclui um novo perímetro para a Sonae MC (compreendendo o segmento histórico da Sonae MC, Maxmat e os ativos operacionais da Sonae RP). O antigo segmento da Sonae Sports & Fashion foi dividido em Sonae Fashion e ISRG, dada a diferente natureza e independência das equipas de gestão de ambos os negócios;
- (iii) Com a aquisição de mais 20% na Sonae Sierra, o Balanço estatutário da Sonae Sierra passou a ser consolidado integralmente no 3T18 e a demonstração de resultados a partir do 4T18;
- (iv) Operações descontinuadas, nomeadamente a Berg, na Sonae Fashion em 2018 e Saphety e WeDo na sequência da venda da Sonae IM no 1T19 e 3T19, foram também desconsolidadas em 2018 por razões de comparação.

Contas estatutárias Sonae Sierra

Resultados consolidados Sonae Sierra		
Milhões de euros	3T19	9M19
Volume de negócios	39	125
EBITDA subjacente	12	40
margem	32%	32%
Res. método equiv. patrim.	14	43
Itens não recorrentes	0	-15
EBITDA	26	68
margem	65%	54%
Provisões e imparidades	-1	-1
D&A	-1	-2
EBIT	24	65
Resultado financeiro líq.	-4	-10
EBT	20	54
Impostos	-1	-5
Resultado direto	19	50
Resultado indireto	-9	0
Resultado líquido total	9	49
Interesses sem controlo	-6	-24
Res. líq. atribuível a acionistas	3	25

Nota: Resultado líquido exclui o efeito contabilístico e sem impacto nos fluxos de caixa da reciclagem por resultados das reservas de conversão cambial no capital próprio, resultado da fusão da Sonae Sierra Brasil.

Balanço da Sonae

Demonstração da posição financeira			
Milhões de euros	9M18	9M19	var.
TOTAL ATIVO	8.513	8.773	3,1%
Ativos não correntes	6.768	7.010	3,6%
Ativos fixo líquido	2.008	2.042	1,7%
Direitos de Uso líquido	887	1.070	20,7%
Goodwill	737	784	6,4%
Propriedades de investimento	806	975	21,0%
Outros investimentos	2.145	2.002	-6,6%
Ativos por impostos diferidos	83	69	-17,0%
Outros	102	66	-35,1%
Ativos correntes	1.745	1.764	1,1%
Inventários	645	657	1,9%
Clientes	146	124	-15,0%
Liquidez	568	666	17,2%
Outros	386	317	-17,9%
CAPITAL PRÓPRIO	3.055	3.039	-0,5%
Atribuível aos acionistas	1.949	2.037	4,5%
Interesses sem controlo	1.106	1.003	-9,3%
TOTAL PASSIVO	5.459	5.734	5,0%
Passivo não corrente	2.784	3.555	27,7%
Empréstimos bancários	1.025	1.430	39,6%
Passivo de locação	845	1.095	29,6%
Outros empréstimos	517	562	8,8%
Passivos por impostos diferidos	280	326	16,2%
Provisões	37	33	-12,9%
Outros	80	109	37,0%
Passivo corrente	2.675	2.179	-18,5%
Empréstimos bancários	517	230	-55,4%
Passivo de locação	131	99	-24,0%
Outros empréstimos	216	6	-97,3%
Fornecedores	1.213	1.247	2,8%
Outros	598	596	-0,3%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	8.513	8.773	3,1%

Glossário

ABL (Área Bruta Locável)	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Direitos de uso	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
Dívida financeira líquida	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + locações financeiras + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
EBT (direto)	Resultado direto antes impostos.
EoP	End of Period: final do período em análise.
Gearing (contabilístico)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EoP) / capital próprio (EoP).
Gearing (valor de mercado)	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, a dívida líquida (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
LFL: vendas no universo comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Loan-to-value (LTV) - holding	Dívida líquida da holding (média) / (NAV do portefólio de investimento (média) + Dívida líquida da holding (média))
Loan-to-value (LTV) - Sierra	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Margem EBITDA subjacente	EBITDA subjacente/ volume de negócios.
NAV (Valor de ativo líquido) Sonae Sierra	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento (% de detenção), avaliado por entidades independentes internacionais e valor contabilístico das propriedades em desenvolvimento (% de detenção)
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
Passivo de locação	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
Prop. de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint-ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros non-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia market-to-market de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
RGU (Revenue generating unit)	Unidade geradora de receita.
RoIC	Retorno dos capitais investidos
Sale & leaseback	Venda de ativos operacionais seguido de aluguer dos mesmos
Vendas online	Vendas e-commerce totais, incluindo marketplaces.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto
Diretora de Relação com Investidores
pavpinto@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4794

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
mjfoliveira@sonae.pt
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 22 948 7522

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**